Visite

RIO CLARO

Rio de Janeiro - Brasil

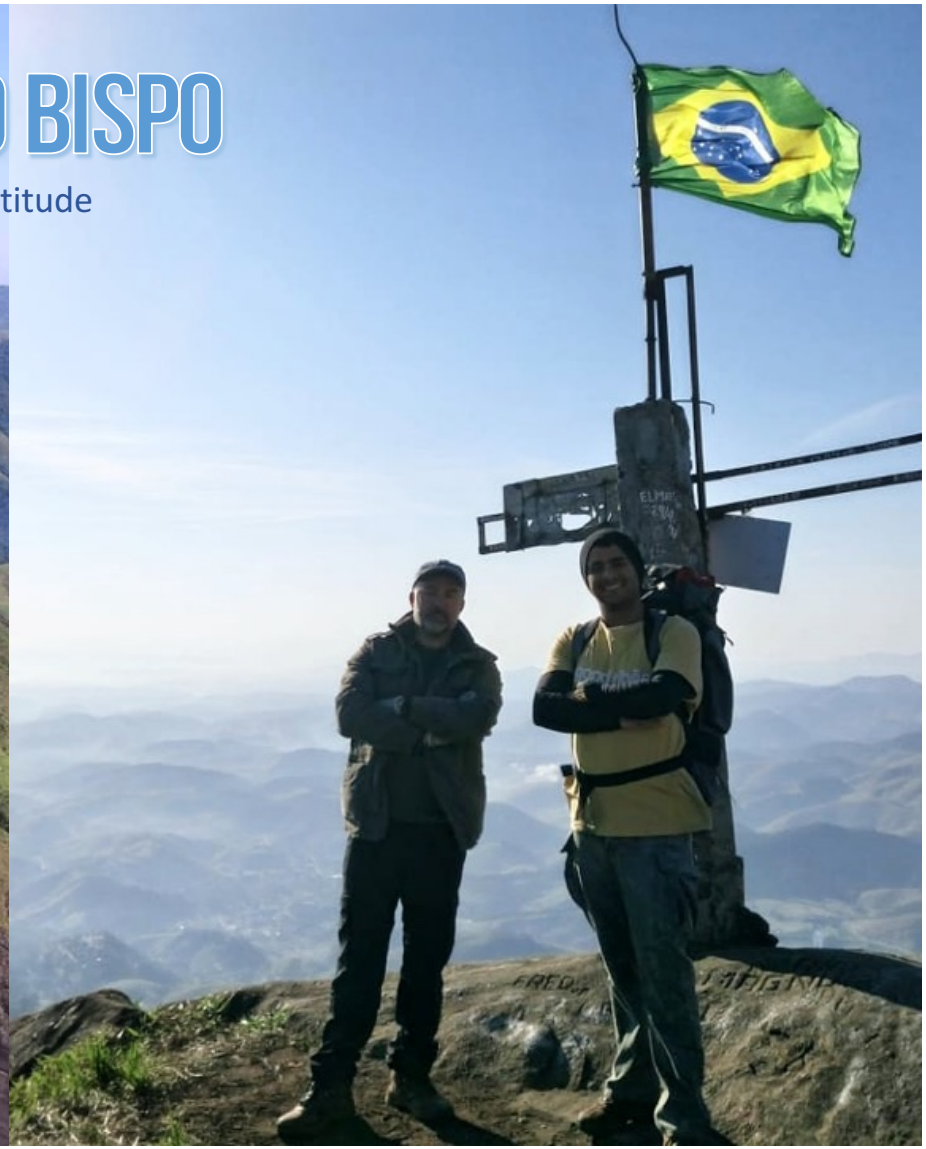
Rio Claro é uma linda e bucólica cidade, que além do antigo casario, também possui inúmeros atrativos naturais, como a Pedra do Bispo e a Pedra do Rastro e a Gruta, no centro da cidade, que despertam várias lendas no imaginário popular.

Principais atrativos:

01 – Pedra do Bispo ok
02 - Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos ok
03 – Casa da Cultura ok
04 – Cascata ok
05 - Igreja de Nossa Senhora da Piedade ok
06 - Igreja São Joaquim da Grama ok
07 - Fazenda São Joaquim da Grama ok
08 - Represa Fazenda Da Grama ok
09 - Sertão do Róla
10 - Estação de Trem de Lídice ok
11 - Antiga Usina Hidrelétrica do Santana ok
12 - Igreja de Santo Antônio ok
13 - Cemitério da Família Portugal ok
14 - Cachoeira Sebastião Marinho ok
15 - Rio do Braço
16 - Rio das Pedras ok
17 - Igreja de São Benedito ok
18 - Fazenda de Sant'Anna - Família Portugal ok

PEDRA DO BISPO

1.300m de altitude



Ruínas da Igreja de São João Marcos

História

Formada a partir da abertura da estrada entre o Rio de Janeiro e São Paulo, ainda no governo de Luís Vaía Monteiro, com a instalação de lavouras e comércios de passagem, foi fundada em 1739 por João Machado Pereira, que em suas terras criou uma capela dedicada a São João Marcos.
Conheceu o apogeu quando da chegada da cultura do café, que fez a cidade atingir seu ápice no século XIX, quando chegou a ter mais de 14 mil habitantes, com sua principal vila tendo dez ruas e dez travessas, onde havia um teatro, um hospital, dois clubes, um posto dos correios e duas escolas.
Até o século XIX teve o nome de São João Marcos do Príncipe e o município era constituído das paróquias de São João Marcos (sede da Vila) e Nossa Senhora da Conceição de Passa Três.

Parte: 1 de 3

Ruínas da Igreja de São João Marcos

História

Diversas epidemias de malária dizimaram parte considerável da população local após o declínio da lavoura cafeeira e, juntamente com a instalação, no início do século XX, das usinas hidrelétricas de Fontes, e com a formação do lago da Represa de Ribeirão das Lajes, pertencente à companhia canadense The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, contribuíram para sua decadência. Em 1943, a população restante foi deslocada para municípios vizinhos como Rio Claro (que era seu distrito), Mangaratiba, Itaguaí e Piraí, sendo que as águas da represa nunca cobriram a maior parte da antiga cidade.

Ruínas da Igreja de São João Marcos

História

Foi tombada em 1939 e destombada em 1940, por decreto de Getúlio Vargas, que desapropriou as terras da cidade. A matriz foi o último prédio da cidade, haja vista ninguém querer fazer a explosão, pois a população acreditava que destruir uma igreja seria um pecado, ao que um comerciante teria se habilitado a fazer a explosão, sendo utilizados vinte quilos de dinamite.
Atualmente parte de seu território é o 3º distrito do município de Rio Claro, no Vale do Paraíba Fluminense, e a outra parte é o 4º distrito daquele mesmo município, com nome de Passa Três. As ruínas deste antigo município fluminense podem ser vistas às margens da rodovia RJ-149 entre os municípios de Rio Claro e Mangaratiba, onde foi construído um parque arqueológico mantido pela empresa Light S.A., com a finalidade de preservar sua memória.

Parte: 3 de 3

Igreja São Joaquim da Grama

História

Em 30 de abril de 1887 declarava em seu testamento o Comendador Joaquim Breves que estava construindo um templo.

"Declaro que estou construindo um templo no campo desta minha fazenda de São Joaquim, e que quero que seja concluído... E para patrimônio da dita igreja, lego um terreno em redor do mesmo templo, que levará três alqueires de planta de milho (medida antiga), pouco mais ou menos, sendo a divisa na grota da pedreira, principiando na cerca de bambus pelo córrego abaixo até a estrada que segue para a fazenda São Sebastião, e por essa direção até de fronte da outra cerca de bambus, e por essa adiante até voltar à grota da pedreira já mencionada onde começa a mesma divisa".

Após a libertação dos escravos no Brasil morria na Fazenda de São Joaquim da Gramma, Passa-Três, distrito de Rio Claro, em 30/09/1889, o Comendador Joaquim José de Souza Breves. Enterrado na Capela que ele mesmo mandara edificar, solicitava em seu testamento um enterro simples, sem galões dourados ou de prata no caixão.

Nas catacumbas da capela, nas paredes laterais, repousavam: Joaquim Breves, sua mulher Maria Isabel, e suas filhas Leôncia e Maria Isabel.

Fazenda São Joaquim da Grama

História

Fazenda onde morou Joaquim José Breves, o Rei do Café. Era a mais importante das 42 fazendas do Comendador Breves, que lá costumava dar luxuosas festas. Foi um dos centros políticos mais importantes do Rio de Janeiro no Primeiro e no Segundo Reinados e nela trabalhavam 6 mil escravos.

Conserva marco de pedra ao lado da escadaria lateral deixado por D Pedro II em uma visita e o açude construído por escravos para mover a roda d'água de moagem de café. A capela, de 1887, é tombada desde 1990 pelo Inepac, mas está abandonada. Nos anos 40, a casa do Comendador Breves foi transformada em um cassino. As antigas senzalas hoje são casas de veraneio e a casa principal virou um centro cultural.

VBC
IMAGENS AÉREAS

Casa da Cultura

Rio Claro foi fundada no século XVII, como resultado do tráfego gerado pela mineração - o ouro descendo para o litoral e os mantimentos subindo para o interior. No século seguinte, teve seu apogeu com o ciclo do café, quando as terras do Vale eram as mais produtivas e cobiçadas do país.

Fazenda de Sant’Anna

História

A Fazenda de Sant’Anna, cuja construção se iniciou em 1821, e terminou em 1840, foi finalmente a residência dos “Portugal”. Joaquim Gonçalves de Souza Portugal, deixando a residência de seus pais em Cachoeira, foi morar na fazenda do Rola, após ter se casado, ali também construindo casa. Ficando, porém, esta residência distante de seus cafezais, construiu a de Sant’Anna, nela aproveitando madeiramento de suas matas. A casa é de aspecto comum da época colonial, confortável porém na sua simplicidade arquitetônica.

Em plano elevado do solo por pequenas escadas que dão ingresso à primeira varanda de entrada. O edifico esta dividido em 6 salas, 1 Capela, 18 quartos, cozinha, copa, dispensa e demais serventias, contendo nove janelas de frente.

Parte: 1 de 2

Cemitério da Família Portugal

História

Além do prédio de residência, se destacam outros, para engenhos de café, de aguardente, tulhas para café, moinho de fubá de milho e diversos paióis. Grande terreiro em parte empedrado, estaqueado de madeira de lei; parte do casario externo está em ruínas, e já não existem casas de senzalas.
O café ali produzido era transportado para Angra dos Reis, por ser o ponto mais perto de embarque. (Vimos contas de café mandado para Jurumirim desde 1833).
Em terreno plano, fronteiriço da fazenda esta o cemitério, onde em uma Capela construída de pedra e cal, é o jazigo da família, e no qual repousam em sono eterno os primeiros “Portugal”.

Parte: 2 de 2

Estação de Trem de Lídice

História

A estação de Capivary foi inaugurada em 1910, tendo sido ponta de linha até a inauguração da estação de Alto da Serra, onze anos depois.

Depois teve seu nome alterado para Vila Parado, e nos anos 1940 passou a se chamar Lidice.

O tráfego de passageiros naquele trecho, descendo e subindo a serra, foi extinto entre 1979 e 1980 (ref.: Guia Levi).

Um trem turístico foi aberto em março de 1992 ligando a estação de Lídice à de Angra dos Reis - o chamado Trem da Mata Atlântica, com seus carros verdes. Enquanto a RFFSA era a dona da linha, até 1996, eles funcionaram. Com a entrada das concessionárias, eles foram suprimidos.

É, foi uma pena. A subida da serra, descrita por passageiros desses últimos trens, era muito bonita. O trem subia a partir da saída do pátio de Angra dos Reis até a estação do Alto da Serra. Daí descia até Lídice, onde esses trens geralmente paravam por um tempo e voltavam. Em Lídice, esses últimos trens turísticos que vinham de Angra faziam manobras de carros e locomotivas para voltar a Angra. Enquanto isso, passageiros desciam na estação - que ficava longe da cidade - e se divertiam na pequena feirinha de produtos típicos que por ali havia.

VBC
IMAGENS AÉREAS

VBC
IMAGENS AÉREAS

TURISMO DE AVENTURA

CACHOEIRA NOME?

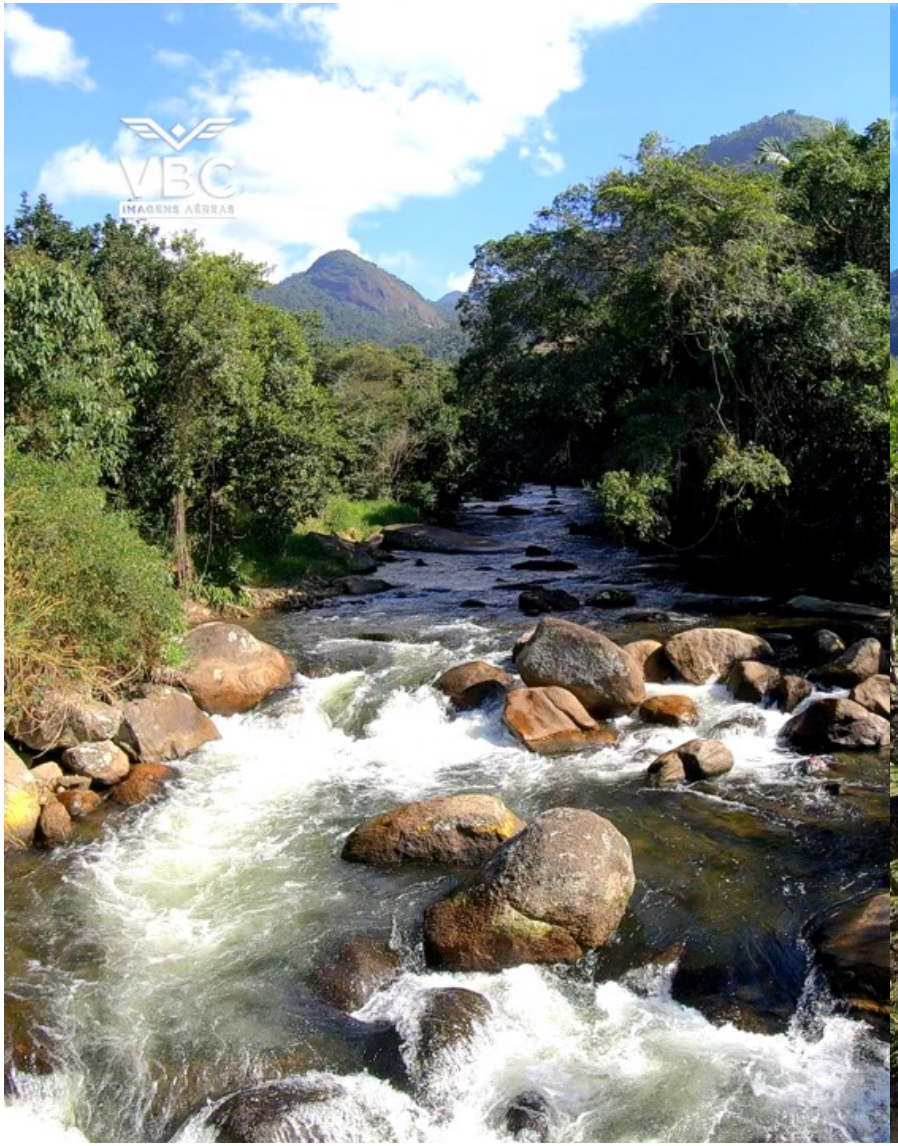
CACHOEIRA NOME?

CASCATA

VBC
IMAGENS AÉREAS

VBC
IMAGENS AÉREAS

VBC
IMAGENS AÉREAS


VBC
IMAGENS AÉREAS

VBC
IMAGENS AÉREAS

Um paraíso na Costa Verde

Rio Claro proporciona atrações histórico-culturais e o contato com uma natureza exuberante

Rio Claro nasce a partir da abertura dos caminhos feitos pelos desbravadores que buscavam as terras das Minas Gerais. E está ligada às origens da tradicional vila de São João Marcos, um dos cinco distritos do município, fundada no início do século 17. Não por acaso, a região está repleta de atrativos histórico-culturais, como o Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos, o primeiro sítio arqueológico urbano do Brasil integralmente resgatado por arqueólogos, e São Joaquim da Grama, com o casarão que foi sede administrativa do Império da família Breves e as ruínas de uma das mais importantes igrejas rurais do século 19. A cultura tropeira da cidade proporciona um turismo rural em propriedades isoladas no tempo e no espaço, vivendo ainda com seus fogões a lenha, seus currais e aquela vida gostosa em meio à exuberante natureza que envolve a cidade.

E o que não falta em Rio Claro são atrações naturais. Entre elas, os caminhos pela mata atlântica, que proporcionam a observação da fauna e flora locais e a prática de esportes de aventura, além dos rios e cachoeiras dos Sertões das Hortelãs, da Prata, do Rio Parado, do Sinfrônio e do Rio das Pedras. Imperdíveis também as trilhas que levam até a Pedra do Bispo, Pedra Chata e Pico do Papagaio e as que ligam a Fazenda de São Joaquim da Grama ao distrito de Passa Três, que podem ser percorridas a pé, a cavalo, de jeep e mountain bike. Já no distrito de Lídice concentram-se a maior parte das cachoeiras, como a das Borboletas, a das Três Quedas e a do Sebastião Marinho. Atrativos que fazem Rio Claro se destacar como um diferencial na Costa Verde.

CALENDÁRIO DE EVENTOS 2019:

ABRIL: **19** - Encenação da Paixão de Cristo: em Rio Claro e Passa Três
28 - GF Rio de Janeiro 2019: prova de ciclismo internacional
MAIO: **16 a 19** - Aniversário de Rio Claro
JUNHO: **14 a 16** - Festa da Paz: em Lídice
JULHO: **21** - Extreme Mountain Etapa Sertão das Hortelãs: corrida da montanha
AGOSTO: **15 a 18** - Semana Cultural Fagundes Varela
SETEMBRO: **06 a 08** - Festa da União: em Passa Três
13 a 15 - Festa da Padroeira Nossa Senhora da Piedade

CONTATOS:

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura, Turismo, Eventos, Esporte e Lazer - turismorioclarorj@gmail.com
Assessoria de Comunicação - comunica@rioclaro.rj.gov.br
Redes Sociais - Facebook: facebook.com/prefeituraderioclarorj
Instagram: @prefeituraderioclarorj

Lucas Silva

Condutor Local
Contatos:
+55 24 99912-7128
E-mail:
Site:
Facebook:
Instagram